



Mano Down promove inclusão por meio do esporte

Para incentivar a inclusão e a convivência com a diversidade por meio do esporte, o Instituto Mano Down realizou, no dia 12 de abril, o **Circuito Esportivo Mano Down III**. O evento, itinerante e gratuito, tem como proposta o uso do esporte como instrumento de socialização, desenvolvimento motor e emocional, além de promover a convivência entre pessoas com e sem deficiência. Quem esteve presente na Praça do Areão teve a oportunidade de participar de oficinas esportivas e apresentações culturais, como shows.

“ Momentos como esse são fundamentais para a inclusão e o desenvolvimento de crianças com síndrome de Down, pois proporcionam interação com outras pessoas, e a chance de se expressarem e mostrarem quem são. Foi emocionante ver meu filho participando de uma roda de capoeira e interagindo, com naturalidade, com alguém que ele nunca tinha visto antes.” Márcia Ferreira, mãe do Airton Miguel e moradora de Itabira



Foto: Arquivo pessoal

O Instituto Mano Down é uma organização social sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento e a inclusão de pessoas com síndrome de Down e outras deficiências intelectuais. O Circuito III é viabilizado por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte e conta com o apoio das empresas DASA e Vale, da Prefeitura de Itabira e da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade.

Obras para construção da ECJ2 são retomadas

As atividades para implantação da nova Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ2) no Sistema Pontal, em Itabira, foram retomadas. Essa etapa marca o avanço das ações do Programa de Descaracterização de Barragens e reforça o compromisso assumido pela Vale com a comunidade.

Os próximos **passos da obra** incluem: conclusão da revitalização do acesso em área da Vale; serviços preliminares de cravação; e implementação da estrutura. Para reduzir os impactos de cada fase, serão realizadas ações como umectação constante das vias, e posterior revegetação da área. Além disso, haverá monitoramento diário da qualidade do ar, ruído e vibração.

As atividades serão realizadas de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, e seguirão sendo compartilhadas previamente com a comunidade por meio do cronograma mensal das obras.



Foto: Arquivo Vale

Plano Diretor Ambiental reforça seu compromisso

Você conhece o Plano Diretor Ambiental (PDA)? O plano atende às demandas da localidade e acompanha a evolução da legislação ambiental na região onde a Vale atua. Além disso, integra projetos que fortalecem os controles ambientais e a gestão hídrica do Complexo Itabira. Com ele, a Vale reforça o compromisso com os moradores, o meio ambiente e a sustentabilidade do negócio.



Por dentro do Centro de Controle Ambiental (CCA)

Ele atua 24 horas por dia, 7 dias por semana, monitorando a qualidade do ar e da água, além dos níveis de ruído e vibração emitidos nas operações da Vale em Itabira. O acompanhamento das informações obtidas nos monitoramentos permitem a adoção de ações rápidas e preventivas, garantindo que tudo esteja dentro dos padrões legais visando também a proteção das pessoas e do meio ambiente.

Além disso, o Plano Diretor Ambiental busca implementar novos métodos e tecnologias para aprimorar os controles ambientais relacionados às emissões de poeira, ruído e vibração. Alguns controles já implementados são o sistema de aspersores, a aplicação de polímeros e a revegetação. Entre os diversos projetos futuros, está a instalação do lavador de rodas nas portarias de nossas operações.

[Acesse vale.com/itabira](https://vale.com/itabira)

Ampliação de cavas mantém operações em Itabira

A ampliação de cavas nas Minas do Meio e Conceição

é fundamental para a continuidade das operações no Complexo Itabira, mantendo a produção anual de cerca de 25 milhões de toneladas de minério de ferro, preservando a geração de renda e os investimentos sociais no município.

Serão gerados cerca de 400 empregos temporários durante o pico das obras.

Dentro da área da Vale, serão instaladas duas pilhas para estéril e rejeito filtrado. Em todas as etapas da ampliação, haverá monitoramento e controle da qualidade do ar e da água da região.

O projeto está em fase de análise pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais para concessão da licença ambiental.



O projeto prevê a proteção de 9.514,3 hectares de áreas verdes no município. Também incluem melhorias no sistema de aspersão fixa, na frota de pipas, nos canhões de névoa da usina de Cauê e nas plantas de polímero para vias.

Quer conversar com a gente?

Canais de Escuta

Alô Vale
0800 285 7000

vale.com/rconline

vale.com/faleconosco

Deficiente Auditivo
0800 021 9934

Canal de Denúncias

0800 821 5000

vale.com/canaldedenuncias

